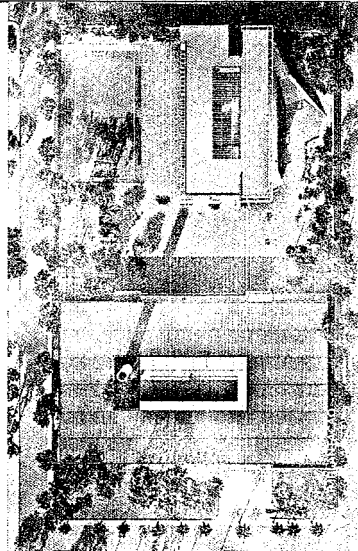


# SENAC ARAÇATUBA

A concepção de uma unidade escolar do SENAC convoca da imediato uma abordagem que considere seu impacto urbano, desde suas dimensões, bem como a um polo social, capaz de vitalidade e poder de transformação na dinâmica não apenas do seu entorno imediato, mas de uma comunidade cuja herança é difícil de ser apagada e cuja identidade, marcada por sua influência na comunidade a que atende.

No caso de uma unidade de uma unidade acadêmica, como o caso de Araçatuba, o edifício não pode ser concebido como o novo edifício deve carregar ressonância não somente com o contexto urbano, mas com o próprio legado da instituição, sua história, sua identidade, marcada por sua influência na comunidade a que atende.

Desta forma, o processo projetual buscou identificar os elementos essenciais da identidade do SENAC Araçatuba em sua escola, justamente para que sua vitalidade não se dissolva no cotidiano da escola, podendo se manifestar desde a implantação do novo edifício e à inserção do mesmo no seu novo entorno e ligação com o edifício existente.



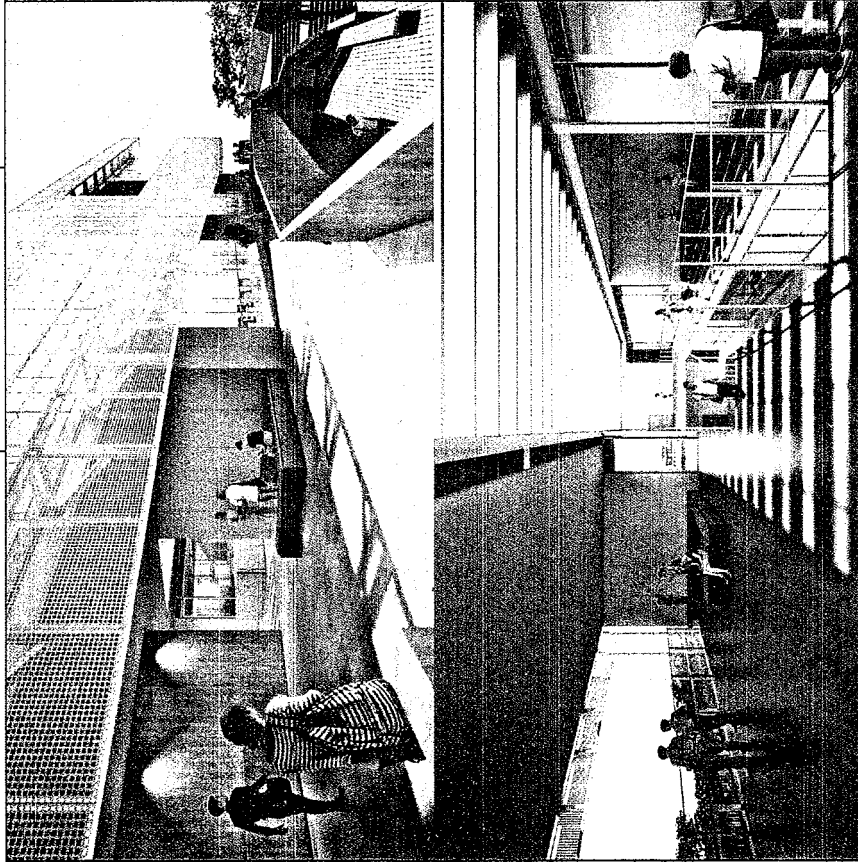
SENAC ARAÇATUBA

CONCORRÊNCIA 14249/2024

01 | 05

*[Handwritten signatures and marks]*

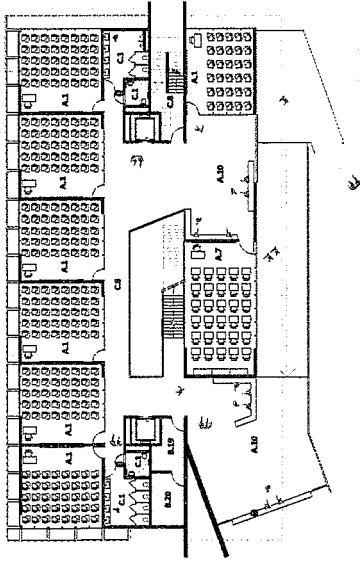




Esta liberdade de articulação no layout de cada pavimento encontra-se inspirada em uma solução de grande clareza estrutural, projetada em módulos repetitivos e abriga tanto os núcleos funcionais - como salas, técnicos e núcleos de circulação vertical - quanto as salas de aulas e demais necessidades programáticas.

O conjunto ganha tamanha identidade e legibilidade como solução arquitetônica que o permite acomodá-la no conjunto existente em harmonia com o entorno externo e interno da escola. A inserção centralizada e recuada gera uma articulação fluida entre a quadra poliesportiva, a praça e o edifício existente sem gerar barreiras visuais ou de circulação, gerando a percepção de um grande conjunto integrado.

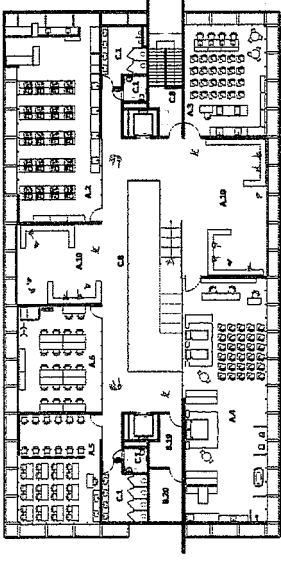
PRIMEIRO PAVIMENTO  
(NÍVEL +3,250m)  
ESCALA 1:200



LEGENDA

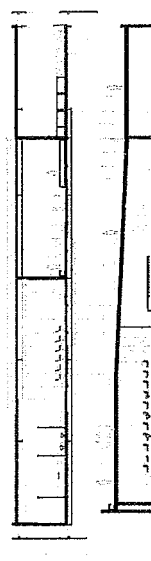
- A1 SALA CONVENCIONAL DE AULAS
- A2 SALA CONVENCIONAL DE AULAS
- A3 CONVÊNIO
- B1 DEPOSITO
- B2 SALA AUTOMAT. ELÉTRICA (AR COND.)
- C1 SANITÁRIOS MASCULINO (FEMININO) (POD)
- C2 CIRCULAÇÕES (ESCALA) (ELEVADORES)

SEGUNDO PAVIMENTO  
(NÍVEL +6,00m)  
ESCALA 1:200



LEGENDA

- A2 LABORATÓRIO GASTRONÔMICO E NUTRIÇÃO
- A3 LABORATÓRIO DE QUÍMICA
- A4 LABORATÓRIO DE HORTICULTURA
- A5 LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA
- A6 LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA
- A7 CONVÊNIO
- B1 DEPOSITO
- B2 SALA AUTOMAT. ELÉTRICA (AR COND.)
- C1 SANITÁRIOS MASCULINO (FEMININO) (POD)
- C2 CIRCULAÇÕES (ESCALA) (ELEVADORES)



SENAC ARAÇATUBA

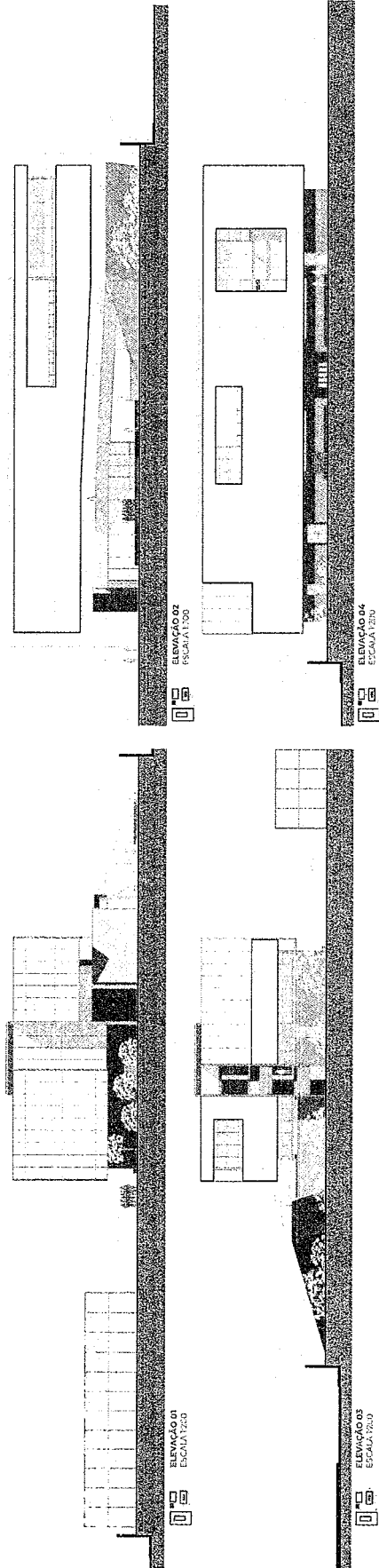
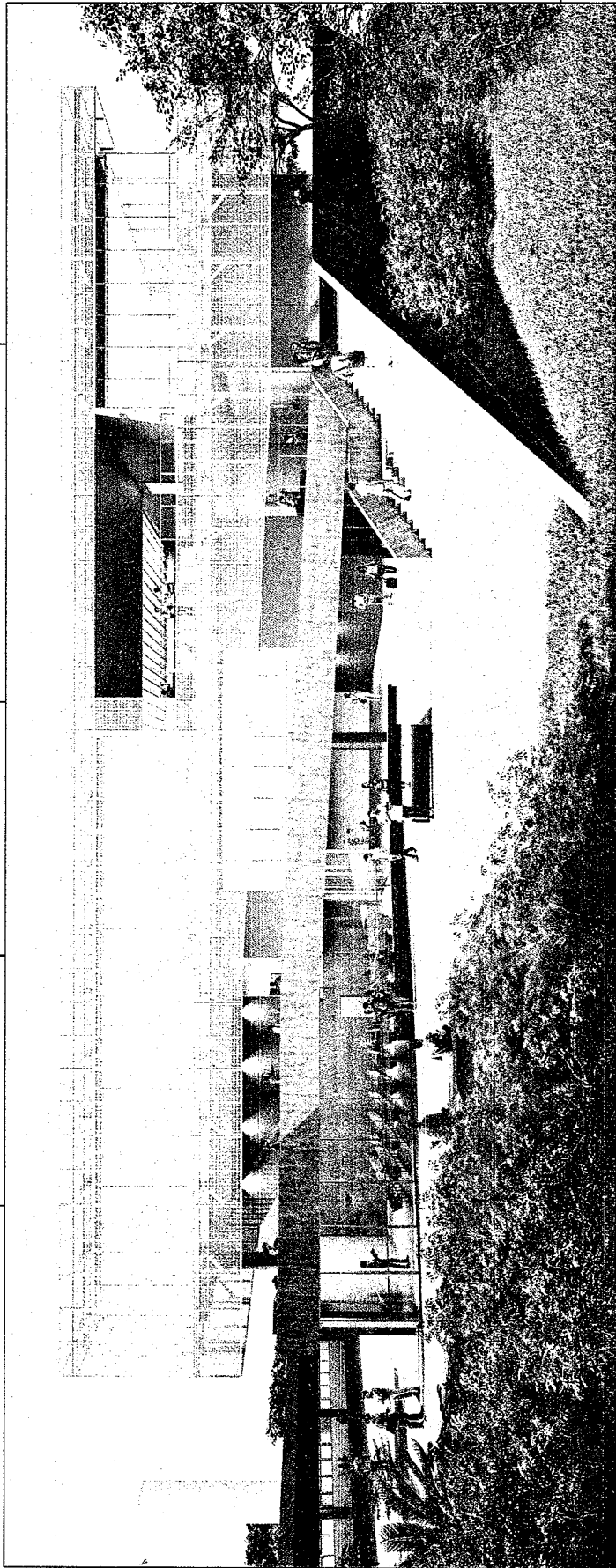
CONCORRÊNCIA 14249/2024

03 | 05

Handwritten signatures and initials.

D





05 | 05

CONCORRÊNCIA 14249/2024

SENAC ARAÇATUBA

*[Handwritten signature]*

**D**

# Senac Araçatuba

## Memorial Conceitual

A concepção de uma unidade escola do SENAC convoca de imediato uma abordagem que considere seu impacto urbanístico, dadas suas dimensões, bem como a dimensão social e cultural em toda cidade. Já nasce como um polo social, dotado de vitalidade e poder de transformação na dinâmica não apenas de seu entorno imediato, mas de uma centralidade cuja borda é difícil determinar a priori. É - e deve ser - um marco urbano, não no sentido simplório da monumentalidade, mas de sua influência na comunidade a que atende.

No caso de uma expansão de uma unidade existente, como o caso de Araçatuba, o desafio deve ainda considerar como o novo edifício deve criar ressonância não somente com o contexto urbano, mas com o próprio edifício originalmente construído, trazendo uma vitalidade urbana para dentro dos seus domínios.


Desta forma, o processo projetual buscou identificar os elementos primordiais que definem uma unidade SENAC em sua essência, justamente para que esta vitalidade, tão dinâmica no cotidiano da escola, pudesse se manifestar desde a implantação do novo edifício e à inerente construção de seu novo entorno e ligação com o edifício existente.

O primeiro destes elementos é o papel fundamental da área livre da praça como espaço articulador entre os dois edifícios, desenhando não somente um espaço de convivência qualificado, mas também a transição gradual e fluida para dentro dos edifícios.

A implantação do novo edifício, portanto, prevê a partir desta praça interna, um respiro necessário que determina o padrão paisagístico que integra o conjunto. O pavimento térreo apresenta-se como território de acesso franqueado ao público, criando um primeiro espaço de acolhimento integrado ao proeminente volume do auditório. A generosa escada de acesso torna-se um convite ao hábito de vivenciar o prédio gradualmente, pelo potencial visual e social de seu uso.

Outro elemento determinante do caráter arquitetônico é o controle da permeabilidade visual tanto interna quanto externa. Ver a cidade é essencial para uma escola, assim como a vista da vitalidade de um edifício educacional alegre e qualifica a cidade.

**D**

	<b>SENAC ARAÇATUBA   PROPOSTA ARQUITETÔNICA</b>	FOLHA:
	<b>MEMORIAL CONCEITUAL</b>	06   08

Esta demanda se apresenta através de uma lógica onde os fechamentos devem por definição permitir certa flexibilidade de agenciamento diante da implantação do edifício. Controle de iluminação e ventilação natural governadas pelas respectivas implantações, e, portanto, devem permitir adequações. No conceito proposto, os painéis de fechamentos cumprem o desempenho técnico esperado, além de conferir uma leveza visual ao grande corpo edificado dos pavimentos superiores, onde se encontram as salas de aula e demais ambientes didáticos.

A espacialidade interna do edifício também desempenha papel importante na matriz conceitual adotada, dotando de interesse cada pavimento através da versatilidade com que articula salas de aula e áreas de convívio. Todos os pavimentos trazem um respiro estratégico onde os alunos podem se encontrar, qualificado sempre por aberturas generosas que trazem a paisagem urbana para dentro do edifício.

Esta liberdade de articulação no layout de cada pavimento encontra-se amparada em uma solução de grande clareza estrutural, projetada em módulos que organizam ambientes e circulações, dita o ritmo do edifício e abriga tanto os núcleos funcionais - como shafts técnicos e núcleos de circulação vertical quanto as salas de aulas e demais necessidades programáticas.

O conjunto ganha assim tamanha identidade e legibilidade como solução arquitetônica que o permite acomodar-se no conjunto existente em harmonia com o entorno externo e interno da escola. A inserção centralizada e recuada gera uma articulação fluida entre a quadra poliesportiva, a praça e o edifício existente sem gerar barreiras visuais ou de circulação, gerando a percepção de um grande conjunto integrado.

A expressão estética final da proposta reflete seus princípios e propósitos de forma clara.


O desenho leve e dinâmico do volume metálico que paira sobre a base sólida em concreto busca traduzir a energia e vitalidade de um edifício de uso intenso e variado. Não busca a monumentalidade escultórica, mas sim uma riqueza de interações visuais pautadas pelas luzes e sombras projetadas. Seus recortes são sempre aberturas onde a escala humana determina o desenho.

**D**

O edifício como um todo busca expandir as possibilidades da relação com o entorno, tornando também dinâmica as fronteiras entre dentro e fora, e sua gradação de coletividade dos usos. A nova relação de atura do conjunto preocupa - ao contrário, enriquece; uma arquitetura que adere à paisagem de forma inextrincável - que incorpora em sua infraestrutura todas as boas práticas de conforto ambiental e eficiência energética - permite-se dialogar com diferentes contextos sem perder sua identidade e influência sobre o território de onde se tornará uma centralidade.



**D**

	<b>SENAC ARAÇATUBA   PROPOSTA ARQUITETÔNICA</b> MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 08   08
--	--	-------------------